# Votação do regimento pode atrasar 15 dias

A aprovação final do Regimento Interno da Constituinte só deverá ser efetuada daqui a quinze dias, admitem as principais figuras políticas do Congresso, caso não se obtenha um acordo entre PMDB, PFL e PDS sobre os pontos considerados polêmicos do texto: referendo popular, diminuição do quórum, projeto de iniciativa popular e projeto de decisão.

A maioria dos constituintes do PMDB e uma parcela do PFL viajam na próxima quinta-feira para seus estados para participar da solenidade de posse dos novos governadores, no dia 15, domingo. Portanto, eles estarão em Brasília para dar número às votações apenas na terça e quarta-feira. O deputado Antônio Britto (PMDB-RS) adverte: «Se o anteprojeto não for votado na terça ou quarta-feira, na quinta ninguém segura o povo». Entretanto, Britto não esconde que irá prestigiar a posse de Pedro Simon, em Porto Alegre, viajando quinta-feira. «Vou. Todo mundo vai prestigiar a posse de seu governador» — justificou.

Já o senador Lourival Batista (PFL-SE) pretende estar presente na posse do único governador eleito pelo seu partido, João Alves, que é de seu estado. Afirmou que estará em Brasília na próxima segunda-feira, declarando acreditar que o entendimento prevalecerá entre as bancadas aliancistas, de modo a votar o regimento até a quarta-feira.

Por sua vez, o líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto (RJ), revela que ainda não foi procurado pelos outros partidos para o estabelecimento de um acordo. Ele duvida que o regimento seja votado na próxima semana, acentuando que poucos deputados e senadores peemedebistas estarão em Brasília. «Que número de deputados do PMDB virá aqui discutir regimento.